

# Documentos para a história do MNA

## AQUISIÇÃO DA COLECÇÃO DE ESTÁCIO DA VEIGA

No arquivo histórico e em vários arquivos pessoais existentes na biblioteca do Museu, encontramos diversos documentos e correspondência relativos às diligências efectuadas por Leite de Vasconcelos para aquisição das colecções de Estácio da Veiga, pelo governo do rei D. Carlos à viúva.

Esta documentação reveste-se de grande significado para a história do Museu pois o conjunto desta colecção, com as colecções pessoais de Leite de Vasconcelos, vieram a formar o núcleo de base do então Museu Etnográfico Português, fundado pelo decreto de 20 de Dezembro de 1893.

O primeiro documento que se refere à venda da colecção Estácio da Veiga é uma carta da sua viúva, Amélia de Clarange Lucotte Estácio da Veiga, filha de um coronel francês, voluntário no Batalhão da rainha D. Maria II, (*Exposição temporária...*, 1978, p. 2), dirigida ao rei D. Carlos a propor a venda ao governo da colecção arqueológica (fig. 1, doc. 1). Esta carta encontrava-se dobrada, a servir de invólucro a um maço de papéis do Arquivo Estácio da Veiga. O Prof. Doutor João Luís Cardoso, quando consultava esta documentação, identificou este documento. A carta não se encontra datada mas, como E. da Veiga faleceu em 7 de Dezembro de 1891, conclui-se que possivelmente foi escrita em 1892 ou princípios de 1893. Leite de Vasconcelos tem conhecimento desta intenção de venda por um cartão de seu primo, Jaime Pereira de Melo, que lhe escreve em 13 de Março de 1893, informando-o de que a viúva de Estácio da Veiga já tinha proposto ao governo comprar as antiguidades mas que ainda não tinha obtido resposta (fig. 2, doc. 2).

Não se sabe exactamente todas as diligências efectuadas por Leite de Vasconcelos pois nos nossos arquivos não possuímos documentos nem rascunhos que nos forneçam essa informação (é de referir que estas diligências foram efectuadas antes da fundação do Museu). Sabe-se, no entanto, que Leite de Vasconcelos se empenhou, pessoalmente, no assunto pois temos correspondência de diferentes pessoas dando-lhe conta da evolução do processo e possuímos também cópias de algumas cartas de Leite de Vasconcelos para Bernardino Machado. A primeira

delas, é a cópia de uma dessas cartas, datada de 22 de Maio de 1893 na qual, Leite de Vasconcelos informa B. Machado, que soube a morada da viúva de Estácio da Veiga e que ela pretendia vender a colecção do Algarve (doc. 3). Numa outra carta, datada de 20 de Junho, José L. Vasconcelos, confirma a B. Machado o interesse da viúva na venda da colecção mas que precisa de saber em que termos tem de requerer e a quem (doc. 4).

Uma outra carta vem de A. J. Gonçalves Guimarães, em 23 de Julho de 1893, que informa Leite de Vasconcelos que o Ministro das Obras Públicas lhe participou “que se fará todo o possível para que o Governo adquira as colecções” (fig. 3, doc. 5). Meses depois, em 7 de Novembro, Leite de Vasconcelos continua a solicitar a B. Machado a compra das antiguidades de Estácio da Veiga (doc. 6) e finalmente, só em 10 de Dezembro, Bernardino Machado, na altura Ministro das Obras Públicas, escreve um cartão a Leite de Vasconcelos comunicando-lhe que não pode gastar mais que um conto de reis com a aquisição da colecção (fig. 4, doc. 7). Em 18 de Dezembro J. L. de Vasconcelos recebe o ofício n.º 532, da Contabilidade Pública (fig. 5, doc. 8), informando-o de que o Ministro das Obras Públicas o nomeou, juntamente com Gabriel Pereira (na altura Director da Biblioteca Nacional), para proceder à avaliação do espólio de E. da Veiga e que estava autorizada para a compra a quantia de mil reis. Logo em 10 Janeiro de 1894, Leite de Vasconcelos, já como Director do Museu Etnográfico, escreve o seu primeiro ofício (fig. 6, doc. 9), nesta qualidade precisamente, a solicitar a quantia de setenta reis para “despesas com a ida ao Algarve e condução de objectos...” Pelo ofício n.º 3 (doc. 10), datado de 15 de Fevereiro, verificamos que L. de Vasconcelos já se tinha deslocado ao Algarve para ir buscar as peças e enviava a relação das despesas ao Chefe da Repartição de serviços técnicos de minas e indústria.

Leite de Vasconcelos, quando da sua deslocação ao Algarve, elaborou uma lista que denominou “Lista que eu trouxe da casa de campo do Estacio” onde discrimina as peças trazidas, caixote a caixote, num total de trinta e um. Na fig. 7 e doc. 11, apresenta-se apenas a folha número dois das catorze dessa lista.

Os ofícios 6, 11 e 13, da correspondência expedida pelo Museu, entre Abril e Agosto de 1894, referem-se às peças recolhidas por Estácio da Veiga em Alcalar e depositadas na Câmara Municipal de Portimão. No ofício 6 (doc. 12), de 16 de Abril de 1894, Vasconcelos solicita ao Presidente da Câmara “obter a concessão de posse d’aquelles monumentos para o referido Museu”. O ofício 11 (doc. 13), de 1 de Agosto, trata de problemas com o transporte dos caixotes pois, o chefe da estação de Messines, recusava-se a enviá-los sem pagamento prévio. Apesar do atraso causado por este contratempo, no final de Agosto, já o assunto estava

resolvido pois L. de Vasconcelos, no ofício 13 (doc. 14), de 29 de Agosto, agradece ao Presidente da Câmara o envio dos 6 caixotes.

O ofício n.º 7 (doc. 15), datado de 17 de Abril, solicita ao Director geral da Instrução Pública, os manuscritos e estampas que pertenciam à obra que Estácio da Veiga estava a escrever por conta do Estado para documentar melhor a colecção do Algarve. Nas colecções da biblioteca do Museu, encontram-se vários desenhos e plantas de diferentes sítios do Algarve e de Mértola, que possivelmente são os solicitados neste ofício.

Em 1897, três anos passados, vamos novamente encontrar referências à colecção do Algarve. Os ofícios n.º 47 (doc. 16) e n.º 55 (doc. 17), respectivamente de Março e Novembro, solicitam a transferência de peças para a Academia das Ciências. Em 12 de Novembro de 1897, o Ministério das Obras Públicas informa Leite de Vasconcelos, pelo ofício n.º 130 (doc. 18), de que o ministro autorizou essa transferência. Apesar de todo o empenhamento e diligências efectuadas por Leite de Vasconcelos, verifica-se assim que todo este processo demorou pelo menos três anos até ficar concluído.

Para finalizar estas nótulas sobre a História do Museu escolheu-se reproduzir parte de um caderno com anotações autógrafas de José Leite de Vasconcelos, onde se lê na etiqueta que se encontra na capa “Hist. do Museu” (fig. 8a a 8c, doc. 19), com dados referentes ao processo de aquisição da colecção Estácio da Veiga, que J. L. de Vasconcelos considerava relevantes.

L.C.C.

## BIBLIOGRAFIA

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA: *centenário da Carta Archeologica do Algarve 1878 - 1978: o homem e a obra*. Lisboa: MNAE, 1978. Policopiado.

VASCONCELOS, José Leite de (1891) – Estacio da Veiga. *Ensaio Ethnographicos*. Espozende: [s. n.], p.281, 282.

VASCONCELOS, José Leite de (1895) – Aquisições do Museu Ethnographico Português. *O Archeólogo Português*. Lisboa. vol. 1, p. 218.

VASCONCELOS, José Leite de (1895) – Museu Ethnographico Português. *Revista Lusitana*. Porto. vol. 3, p. 198, 199.

VASCONCELOS, José Leite de (1903) – O Museu de Estacio da Veiga. *O Archeólogo Português*. Lisboa. vol. 7, p. 157.

VASCONCELOS, José Leite de (1915) – *História do Museu Ethnologic*. Lisboa: Imprensa Nacional. p. 2, 20, 21.

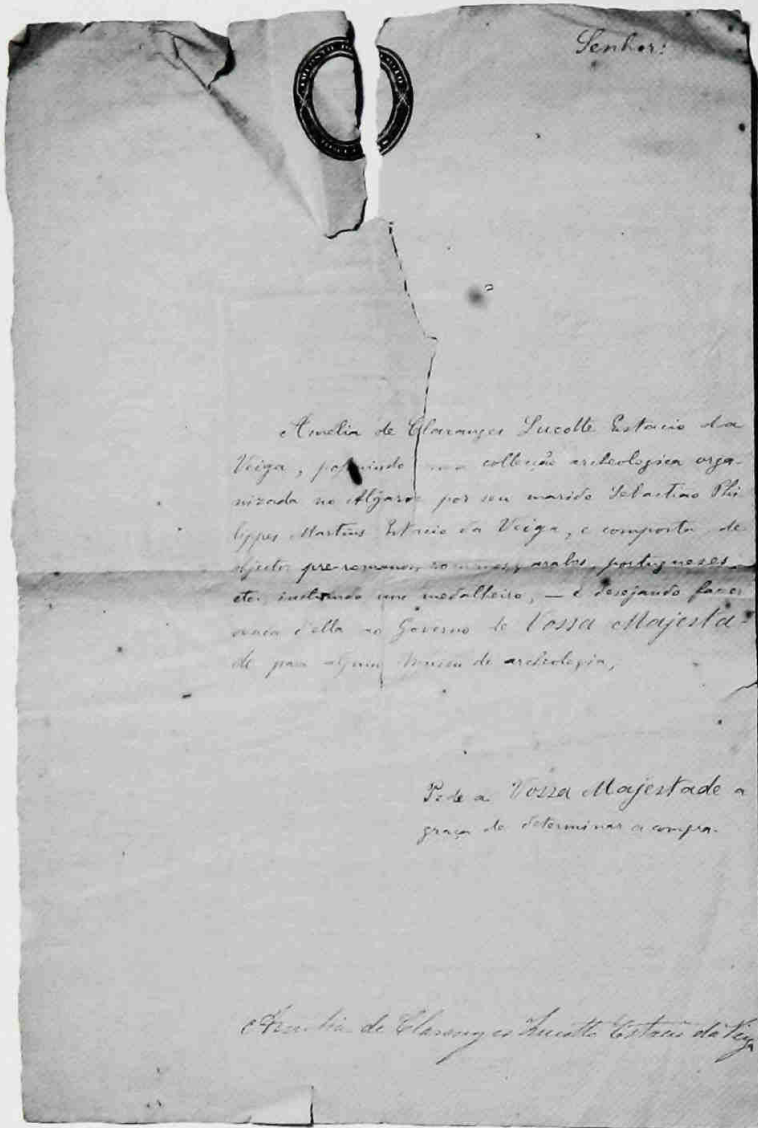


Fig. 1 – Carta de Amélia Estácio da Veiga. (fot. de Margarida Pires).

Senhor:

Amelia de Claranges Lucotte Estacio da Veiga, possuindo uma collecção archeologica organizada no Algarve por seu marido Sebastião Philippes Martins Estacio da Veiga, e composta de objectos pre-romanos, romanos, arabes, portuguezes, etc., incluindo um medalheiro, - e desejando fazer venda d'ella ao Govêrno de Vossa Majestade para algum Museu de archeologia,

Pede a Vossa Majestade a  
graça de determinar a compra.

Amelia de Claranges Lucotte Estacio da Veiga

Doc. 1 – Transcrição da carta de Amélia Estácio da Veiga. Arquivo Estácio da Veiga, caixa Museu do Algarve.

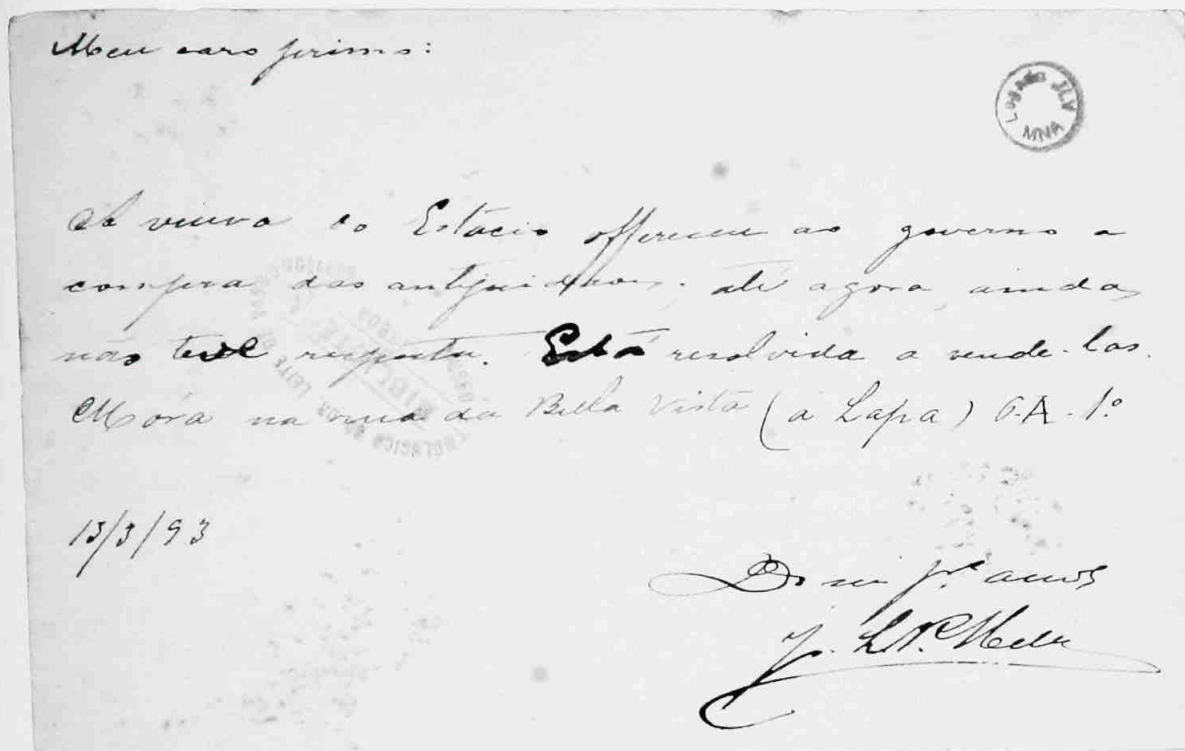


Fig. 2 – Cartão de Jaime Leite Pereira de Melo, datado de 13 de Março de 1893. (fot. de Margarida Pires).

Meu caro primo:

A viuva do Estacio offerceu ao governo a compra das antiguidades; até agora ainda não teve resposta. Está resolvida a vende-las. Mora na rua Bela Vista (à Lapa) 6-A-1.º

13/3/93

Do seu gde. Amº  
J. L. P. Melo

Doc. 2 – Transcrição do cartão de Jaime Leite Pereira de Melo, datado de 13 de Março de 1893. Arquivo pessoal de JLV, cota CoR JLV 1752/15488.

Ex.º Am.º e Sr.

...

Em virtude do que combinei da primeira vez com V. E., procurei informar-me da morada da viuva do Estacio da Veiga, a qual ficou com uma grande collecção archeologica do Algarve, e soube d'ella que a vendia. Eu disse-lhe que tencionava fallar com V. E. a este respeito, e que depois lhe communicaria o que se passava. Rogo pois a V. E. a fineza de me dar outra audiencia (podendo ser às 9 horas da noite, é a única hora que eu tenho livre ao dia), para mais de espaço fallarmos.

Sou com toda a consideração

De V. Ex.ª

Am.º cr.º mt.º obr. e dedic.º

Lisboa, 22, V, 93.

José Leite de Vasconcellos

Doc. 3 – Transcrição da cópia da carta de José Leite de Vasconcelos para Bernardino Machado, datada de 22 de Maio de 1893. Arquivo Pessoal de JLV.

Ex. Am.º e Sr.

...

Procurei, como combinei com V. Ex.<sup>a</sup>, a viuva do Estacio da Veiga para lhe perguntar pela valiosissima collecção archeologica que o marido deixou. Ella está pronta para a vender, mas precisa de saber em que termos ha-de requerer, e a quem. Foi isto o que eu fiquei de saber de V. Ex.<sup>a</sup>, e espero pois a resposta de V. Ex.<sup>a</sup>, para me desempenhar do meu compromisso.

...

20, VI, 93

José Leite de Vasconcellos

Doc. 4 – Transcrição da cópia da carta de José Leite de Vasconcelos para Bernardino Machado, datada de 20 de Junho de 1893. Arquivo Pessoal de JLV.



2299  
 Coimbra, 23. VII. 93.   
 Meu prezadissimo am.  
 O ministro das obras publicas acaba de me participar que se fará todo o possivel para que o Governo adquira as coleções pertencentes á viúva de Estacio da Veiga». Bem desejaria transmitir-lhe uma noticia mais positiva.  
 Creia-me sempre com particular estima  
 Seu am.º aff.º e ad.º obr.  


Fig. 3 – Carta de A. J. Gonçalves Guimarães, datada de 23 de Julho de 1893. (fot. de Margarida Pires).

Coimbra, 23. VII. 93

Meu prezadissimo am.º

O Ministro das obras publicas acaba de me participar que se fará todo o possivel para que o Governo adquira as coleções pertencentes á viúva de Estacio da Veiga». Bem desejaria transmitir-lhe uma noticia mais positiva.

Creia-me sempre com particular estima

Seu am.º aff.º e ad.º obr.

G. Gui.maes

Doc. 5 – Transcrição da carta de A. J. Gonçalves Guimarães, datada de 23 de Julho de 1893. Arquivo pessoal de JLV, cota CoR JLV 1545/9899.



Ex.º Am.º e Sr.

Volto a lembrar V. Ex. o meu pedido ácerca da criação de um Museu Ethnologico (sobretudo archeologico) e da compra da collecção das antiguidades do Estacio da Veiga...

O que, em summa, eu desejava agora era:

...

2.º) que tivesse a bondade de dar despacho ao requerimento da viuva do Estacio, nomeando ao mesmo tempo um perito para a louvação.

...

Com relação ao 2.º ponto, tomo a liberdade de lembrar a V. Ex.ª que o perito por parte do Govêrno podia ser o nosso amigo Gabriel Pereira, por todos os motivos. A viuva nomeia outro. Os dois nomeão entre si um desempatante...

7.XI.93

José Leite de Vasconcellos

Doc. 6 - Transcrição da cópia da carta de José Leite de Vasconcelos para Bernardino Machado, datada de 7 de Novembro de 1893. Arquivo Pessoal de JLV.

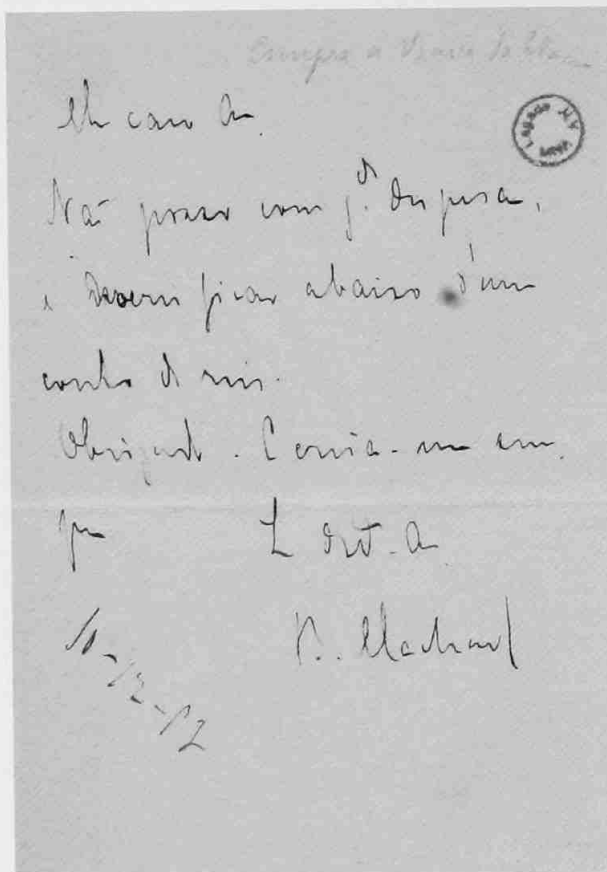


Fig. 4 – Cartão de Bernardino Machado, datado de 10 de Dezembro de 1893. (fot. de Margarida Pires).

Compra á viúva do Estacio [anotação a lápis de J. L. Vasconcelos]

Meu caro Am.

Não posso com g.os despesa, e ... ficar abaixo d'um conto de reis.  
Obrigado. Creia-me sempre

L. do V. Am.

B. Machado

10 -12 - 93

Doc. 7 – Transcrição do cartão de Bernardino Machado, datado de 10 de Dezembro de 1893. Arquivo Pessoal de JLV, cota CoR JLV 1892/12337.

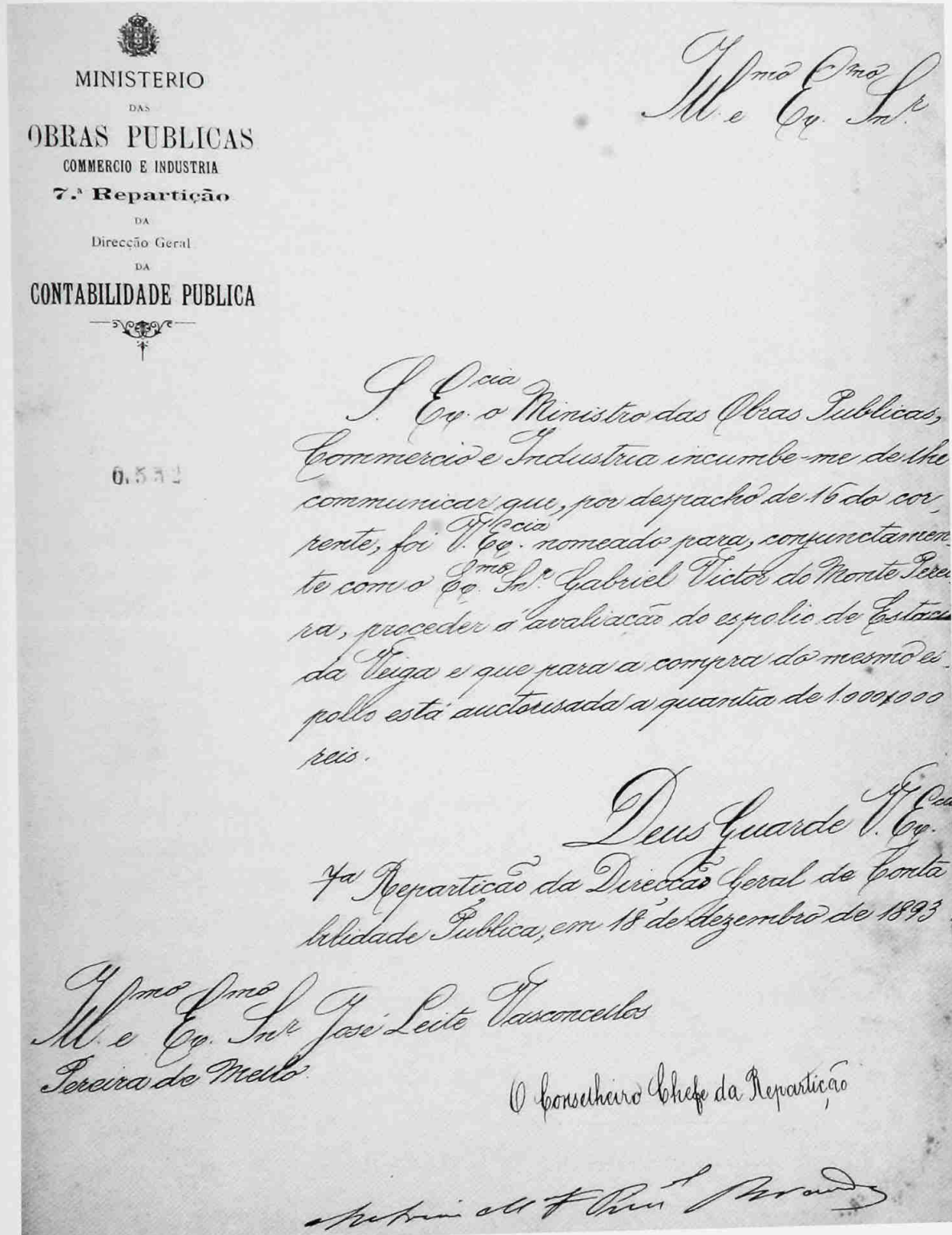


Fig. 5 – Ofício n.º 532 do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria. (fot. de Margarida Pires).

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria  
7ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica.

0532

Ill.mo e Ex.mo Sn.r

S. Ex.cia o Ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria incumbeme de lhe communicar que, por despacho de 16 do corrente, foi V. Ex.cia nomeado para, conjuntamente com o Ex.mo Sn.r Gabriel Victor do Monte Pereira, proceder á avaliação do espolio de Estacio da Veiga e que para a compra do mesmo espolio esta autorizada a quantia de 1.000\$000 reis.

Deus Guarde V. Ex.cia  
7ª Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica,  
em 18 de dezembro de 1893

Ill.mo e Sn.r José Leite de Vasconcelos  
Pereira de Mello

O Conselheiro Chefe da Repartição  
Antonio M F Pim.el Branha

N.º 1

Ao Chefe da Repartição de serviços technicos de minas e da industria  
 M.º V.º. – Tendo sido autorizada por despacho de S. Ex.º  
 o Ministerio das O. P. a compra da collecção archeologica  
 que pertenceu ao fallecido Estacio da Veiga, e sendo neces-  
 sario e urgente fazê-la vir do Algarve para o Museu  
 Ethnographico, tomo a liberdade de solicitar de V. Ex.º  
 que me seja concedida a quantia de 70\$000 reis para  
 as despesas com a ida ao Algarve e condução de objectos  
 que são muito numerosos, segundo me consta. Depois da  
 rei a V. Ex.º a conta exacta do gasto feito.

Lisboa 10 de Janeiro de 1894. Assignado J. L. de V.

Fig. 6 – Officio n.º 1, do Livro I, Registo de correspondência expedida. (fot. de Margarida Pires).

N.º 1

Ao Chefe da Repartição de serviços technicos de minas e da industria  
 Ill. e E. S. – Tendo sido autorizada por despacho de S. Ex.ª o Ministro das  
 O. P. a compra da collecção archeologica que pertenceu ao fallecido Estacio da  
 Veiga, e sendo necessario e urgente fazê-la vir do Algarve para o Museu  
 Ethnografico, tomo a liberdade de solicitar de V. Ex.ª que me seja concedida a  
 quantia de 70\$000 reis para as despesas com a ida ao Algarve e condução de  
 objectos que são muito numerosos, segundo me consta. Depois darei a V. Ex.ª  
 a conta exacta do gasto feito.

Lisboa 10 de Janeiro de 1894.

Assignado J. L. de V.

Doc. 9 – Transcrição da cópia do officio n.º 1, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.

## N.º 3

Ao mesmo [Chefe da Repartição de serviços technicos de minas e da industria]  
Ill.mo e Ex.mo Sn. – Tenho a honra de enviar a V. Ex.<sup>a</sup>, com este, a relação  
das despesas que se fizeram com o transporte, desde o Algarve até o Museu, dos  
objectos archeologicos comprados á viuva de Estacio da Veiga. Junto os documentos  
justificativos que pude obter. (vid. conta corrente).

...

Lisboa 15 de fevereiro de 1894. J. L. de V.

Doc. 10 – Transcrição da cópia do officio n.º 3, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo  
Histórico, correspondência expedida.

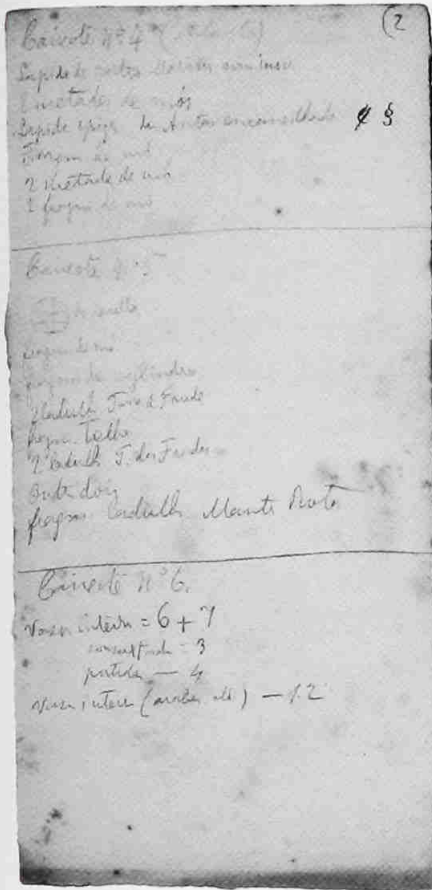


Fig. 7 – Folha dois da “Lista que eu trouxe da casa de campo do Estacio”. (fot. de Margarida Pires).

Caixote n.º 4 (aberto)

(2)

Lapide de Castro Marim com inscr.

2 metades de mós

Lapide epigr. das Antas encaixilhada

Fragm. de mó

2 metades de mó

2 fragm. de mó

Caixote n.º 5

de Cacella

fragm. de mó

fragm. de cylindro

2 ladrilhos de Torre de Frades

fragm. de telha

2 ladrilhos de T. de Frades

Outros dois

fragm. ladrilhos Manta Rota

Caixote n.º 6

Vaso inteiro = 6 + 7

Consertado = 3

Partido — 4

Vaso inteiro (arabes, etc.) — 12

Doc. 11 – Transcrição da “Lista que eu trouxe da casa de campo do Estacio”, Arquivo Pessoal JLV, caixa. Aquisição e Inventário de peças.

## N. 6

Ao Presidente da Camara de V.<sup>a</sup> Nova de Portimão.

Tendo sabido que na Camara Municipal desse Concelho se acham depositados alguns dos monumentos archeologicos que na explorações de Alcalar foram encontrados por Estacio da Veiga, e desejando eu faze-las incorporar na collecção archeologica do Algarve que pelo Governo foi adquirida para o Museu Ethnographico Português, rogo a V. Ex.<sup>a</sup> se digne apresentar a minha pretensão á Camara de que V. ex.<sup>a</sup> é mui digno Presidente afim de obter a concessão da posse d'aquelles monumentos para o referido Museu.

No caso affirmativo rogo mais a V. Ex.<sup>a</sup> a fineza de m'o fazer communicar afim de se proceder á transferencia para Lisboa dos mesmos monumentos.

Lisboa 16 d'abril de 1894

Doc. 12 – Transcrição da cópia do ofício n.º 6, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.



## N.º 11

Ao M.mo [Chefe da Repartição de serviços technicos de Minas e da Industria] Ill.mo e Ex.mo Snr. – Encontrei na casa da Camara de Vila Nova de Portimão uns caixotes com monumentos de pedra pertencentes á estação prehistorica de Alcalar, a maior parte de cujos produtos se acham no Museu Ethnografico. Tendo eu solicitado da Ex.ma Camara que me concedesse aquelles monumentos p.<sup>a</sup> o Museu ella concedeu-m'os, e eu mandei-os vir para Lisboa. Acontece porem que o chefe da Estação de Messines se recusa a envial-os sem o previo pagamento do transporte, o que me não parece regular, pois nas estações é facultativo, segundo penso, despachar objectos pagos logo ou a pagar nas estações de chegada.

Rogo pois a V. Ex.<sup>a</sup> o Snr. Ministro das Obras Públicas, autorise a vinda dos referidos caixotes p.<sup>a</sup> o Museu.

Lisboa 1 de agosto de 1894.

Assignado J. L. de Vasconcellos.

Doc. 13 – Transcrição da cópia do officio n.º 11, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.

## N.º 13

Ao Presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Portimão.

Ill.mo e Ex.mo Snr. – Só hoje tomei conhecimento dos 6 caixotes com objectos archeologicos que em meu officio de 16 d' Abril tive a honra de sollicitar de V. Ex.<sup>a</sup>, e que V. Ex.<sup>a</sup> se dignou pôr á minha disposição.

Muito agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> a sua amabilidade em deferencia.

Lisboa 29 de Agosto de 1894.

Assignado J. L. de Vasconcellos.

Doc. 14 – Transcrição da cópia do officio n.º 13, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.

N.º 7

Ao Director Geral da Instrução Publica.

Existindo na Direcção Geral da Instrução Publica uns manuscriptos acompanhados de estampas que pertenciam á obra que Estacio da Veiga estava escrevendo por conta do Estado, pedia a V. Ex.<sup>a</sup> a graça de permittir que elles me fossem entregues para melhor coordenação da parte da collecção do Algarve que pertence já ao Museu Ethnographico Português e á qual se encontra referencia n'esses documentos.

Lisboa 17 de abril de 1894.

Assignado J. L. de V.

Doc. 15 – Transcrição da cópia do officio n.º 7, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.

N.º 47

Ao mesmo [Ao Chefe da Repartição de Minas]

Tenho de transportar para este Museu muitas lapides archeologicas que estão na Bibliotheca Nacional e a collecção do Museu do Algarve, rogo a V. E. o obsequio de sollicitar de S. Ex. o Sr. Ministro das Obras Publicas auctorisação para o transporte ser feito pela Direcção das Obras Publicas do Distrito de Lisboa.

Lisboa 12 de Março de 1897.

Assignado J. L. de V.

Doc. 16 – Transcrição da cópia do officio n.º 47, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.

N.º 55

Ao Chefe da Repartição de Minas

Ill.mo e Ex.mo Snr. – Tendo de transportar varios objectos para este Museu, e o resto da collecção do Museu do Algarve, ao que me referi no meu officio n.º 47, de 12 de Março passado, rogo a V. Ex.<sup>a</sup> se digne sollicitar de S. Ex. o Sr. Ministro das Obras Publicas o renovamento da auctorisação que elle já concedeu com relação ao anno economico findo, para o transporte ser feito pela Direcção das Obras Publicas do Distrito de Lisboa.

6.XI.97.

Assign. J. L. de V.

Doc. 17 – Transcrição da cópia do officio n.º 55, do Livro I, Registo de correspondência expedida. Cota Arquivo Histórico, correspondência expedida.

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria  
Repartição de minas  
N.º 130

Ao Director do Museu Ethnologico Portuguez

Communica a Repartição de Minas, que S. Ex.<sup>a</sup> o Ministro autorizou, por despacho de 10 do corrente, a continuação da remoção, pela Direcção dos Serviços de Obras Publicas, de varias lapides archeologicas, que existem no edificio da bibliotheca Nacional, bem como o resto da collecção do Algarve, para as dependencias do edificio da Academia Real das sciencias, conforme foi sollicitado em seu officio n.º 55 de 6 do corrente mez.

Repartição de Minas em 12 de Novembro de 1897

O Chefe da Repartição

Severiano Augusto da Fonseca Monteiro

Doc. 18 - Transcrição do officio n.º 130 do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria. Cota Arquivo Histórico, correspondência recebida.

Toda-me em offerecido a si-mra de Estacio da Veiga para propor a Gassetta a compra do apollo ardelente. Como que aquella havia ficado por fallimento do seu mundo, elle accoutou a proposta. Apes muitas negociações, o Governo chegou a um accordo com ella, e, por despacho de 16 de Setembro foy o Sr. Gabriel Pereira, Director da Bibliotheca Nacional, e eu, encarregado de cuidar a avaliação do apollo. O Governo authorizou para compra a quantia de 1.000.000 reis. Vid. officio n.º 6, 532 da 4.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio do C. P. de 18 de Setembro, — que se vê.

No Relatório da Commissão que o Sr. Gabriel Pereira e eu unimos para o Ministerio do C. P., dizemos que era indispensavel o Governo fazer a compra, e que não podia bem depender aquella quantia, que não era exigida.

A si-mra de Estacio da Veiga accoutou o preço que o Governo offereceu, e a compra fez-se. O Museu

Ethnographico francez assim com um outro importante. De Sr. de Beaumont Lebeuf, que foi quem authorizou a compra para o Museu, e que uniu este serviço particular a Ethnologia Portugueza.

A collação de Estacio da Veiga consistiu de tres partes: uma, que estava junta com a parte do Governo em si-mra de Algarve, installada na Academia de Belles-Lettres de Lisboa; outra, que a si-mra possuia em sua casa, em Lisboa; outra, que a si-mra possuia no Algarve, em Cabanas, do Concelho de Faro. A terceira parte está agora como estava, e está agora reunida para o Museu Ethnographico, que he por si-mra do Museu de Algarve. As outras duas partes estão já reunidas para o Museu Ethnographico.

1874

Em officio n.º 1, de 10 de Janeiro volvidos 70.000 reis do Governo para o Museu de Algarve, para a parte de apollo de S. da Veiga que lhe estava. Por despacho da mesma foy uma concessão tal quantia: tomamos n.º 11 da Repartição de Minas, de 11 de Janeiro — volvidos 70.000 reis da conta corrente.

Logo depois fui para o Algarve, e visitei o objecto para Lisboa: cf. officio n.º 3, de 15

de Fevereiro

Em outras voltas ao Algarve, em occasião archaeologica, em companhia de Maximiliano Gabriel Apollonario: cf. officio n.º 4, de 13 de Março. Visitámos a si-mra de apollo archaeologica dos Aljezur, de Lagos e de Villa Rica de Portimão, e fomos a reportar do Procuremto Laqueado. Na casa do Sarrama de S. Estacio encontramos algumas pedras que S. da Veiga havia recolhido de Aljezur: volvidos a da Bibliotheca do Sarrama (cf. officio n.º 6), que as comedeou para o Museu: vid. officio n.º 149, de 10 de Maio 1874. Visitas para o Museu: cf. officios n.º 11 e 13. — ~~Recollido~~

Fig. 8a – 8c – Anotações autógrafas de J. L. de Vasconcelos sobre a história do Museu. (fot. de Margarida Pires).

1893

...

Tendo-me offerecido á viuva do Estacio da Veiga para propor ao Governo a compra do espolio archeologico que áquella havia ficado por fallecimento de seu marido, ella aceitou a proposta. Após muitas negociações, o Govêrno chegou a um accôrdo com ella, e, pôr despacho de 16 de Dezembro foi o sr. Gabriel Pereira, director da Bibliotheca Nacional, e eu, encarregado de proceder á avaliação do espolio. O Govêrno autorizou para a compra a quantia de 1.000.000 reis. Vid. Officio n.º 0,532 da 7.ª Repartição de Contabilidade do Ministerio das O. P., de 18 de Dezembro, - que recebi.

No Relatorio da louvação que o Sr. Gabriel Pereira e eu enviámos para o Ministério das O. P., dissemos que era indispensavel o Govêrno fazer a compra, e que podia bem dispender aquella quantia, que não era exagerada.

A viuva de Estacio da Veiga acceitou o prêço que o Govêrno offereceu, e a compra fez-se. O Museu Ethnographico ficou assim com um nucleo importantissimo. Ao Sr. Dr. Bernardino Machado, que foi quem autorizou a verba para a compra, se deve mais este serviço prestado á Archeologia Portuguesa.

A collecção de Estacio da Veiga constava de tres partes : uma, que estava junta com a parte do Govêrno no Museu do Algarve, installado na Academia de Bellas -Artes de Lisboa; outra, que a viuva possuia em sua casa, em Lisboa; outra, que a viuva possuia no Algarve, em Cabanas da Conceição de Tavira. A primeira parte está ainda como estava, e só será removida para o Museu Ethnographico, quando o fôr o resto do Museu do Algarve. As outras duas partes forão já removidas para o Museu Ethnographico.

1894

Em meu officio n.º 1, de 10 de Janeiro sollicitei 70.000 reis do governo para ir ao Algarve buscar a parte do espolio de E. da Veiga que lá estava. Por despacho da mesma foi-me concedida tal quantia: comunicação n.º 11 da Repartição de Minas, de 11 de Janeiro. – Vid. Também o livro da conta corrente.

Pouco depois fui para o Algarve, e conduzi os objectos para Lisboa: cfr. O meu officio n.º 3, de 15 de Fevereiro.

Em Março voltei ao Algarve , em excursão archeologica, em companhia de Maximiano Gabriel Apolinario.: cfr. Officio n.º 4, de 13 de Março. Visitámos várias estações archeologicas das vizinhanças de Lagos e de Villa-Nova-de-Portimão,

e fomos á região do Promontorium Sacrum. Na casa da Camara de Portimão encontrámos algumas pedras que E. da Veiga havia extrahido de Alcalar: sollicitei-as do Presidente da Camara (meu officio n.º 6), que as concedeu para o Museu: vid. O seu officio n.º 149, de 10 de Maio de 1894. Vierão para o Museu: cfr. os meus officios n.ºs 11 e 13.

...

Doc. 19 – Transcrição de parte do caderno pessoal de José Leite de Vasconcelos com uma etiqueta, na capa, onde está escrito “Hist. do Museu”, p. 2-4. Cota Arquivo Pessoal JLV, caixa “História do Museu”.